

PLANO DE TRABALHO DE 2017 - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CENTROS DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVOS E INTERGERACIONAIS

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO (sede)

1.1. Nome da Instituição: APRENDIZADO DOMESTICO SANTANA (SEDE)

1.2. Endereço: RUA: Barão de Jaguara nº 297, Complemento:

Bairro: Centro

CEP: 13026-099

Site:

E-mail da instituição: contato@casasantana.org.br

Fone da instituição: 1932322941

1.3. Vigência do mandato da diretoria atual: de: 13/08/2014 até: 12/08/2017

Nome do Representante Legal: Airton José dos Santos

RG:

CPF: 937.789.968-00 Fone: 3232-2941

Cel: 3232-2941

1.4. CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA - CNPJ: 46.033.080/0001-82

Atividade econômica principal: Serviços de assistência social sem alojamento

Atividades econômicas secundárias:

1.5. Identificação

1.5.1. Entidade de Assistência Social - de Atendimento

1.5.2. Sede: Número da inscrição no CMAS: 93 E Município: Campinas/SP

1.6. O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, regulamentada pelo Decreto Federal nº 7237 de 20/07/2010. - SIM

1.7. Certificação

CEBAS

Vigência: 26/10/2015 a 25/10/2020

1.8. Finalidade Estatutária

ATENDIMENTO DE FORMA CONTINUADA, PERMANENTE E PLANEJADA, PRESTANDO SERVIÇOS, PROGRAMAS OU PROJETOS OU CONCEDENDO BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO SOCIAL BÁSICA OU ESPECIAL, DIRIGIDOS ÀS FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE OU RISCO SOCIAL E PESSOAL, NOS TERMOS DA LEI ORGÂNICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL. DESENVOLVER SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS, ADULTOS E IDOSOS, CONFORME A LEI ORGÂNICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E O PLANO NACIONAL...

2. Unidade Executora

2.1. Nome: APRENDIZADO DOMESTICO SANTANA (SEDE)

2.2. Endereço: RUA: Barão de Jaguara nº 297, Complemento:

Bairro: Centro

CEP: 13026-099

Fone da unidade executora: 1932322941

FAX:

E-mail da unidade executora: contato@casasantana.org.br

Nº CNPJ: 46.033.080/0001-82

Data de Abertura no CNPJ: 30/08/1966

CONTA BANCÁRIA PARA COFINANCIAMENTO CONFORME DECLARAÇÃO ANEXO:

Banco: Banco do Brasil S.A. - Ag: 523 - CC: 23616-0

2.3. Benefícios - Taxas e tributos: MUNICIPAL

Isenções - Cessão de imóveis: ContraPartida

2.4. Imóvel onde funciona o Serviço é: Cedido

2.5. A unidade executora fica aberta quantas horas por semana: 40 horas

2.6. Quantos dias da semana a unidade executora funciona?

Segunda-Feira, Terça-Feira, Quarta-Feira, Quinta-Feira, Sexta-Feira

2.7. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO/PROGRAMA/BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CENTROS DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVOS E INTERGERACIONAIS

2.8. Nº de Registro no CMDCA: 002

2.9. Responsáveis

COORDENADOR TECNICO

Nome Completo: Maria de Lourdes Maciel Leme

CPF: 250.694.468-00

RG: 3.358.185X

Número do Registro Profissional: 000032

Telefone para contato: 1932322941

CEL:

Email: lourdinha@casasantana.org.br

RESPONSÁVEL PELA EXECUCAO

Nome Completo: Aracele Calheiros Fernandes Leite

CPF: 036.457.924-22

RG: 36.116.671-2

Número do Registro Profissional: 000046

Telefone para contato: 1932322941

CEL:

Email: aracele@casasantana.org.br

RESPONSÁVEL PELA PRESTACAO DE CONTAS

Nome Completo: Ivete de Fatima Marcon

CPF: 713.493.598-15

RG:

Número do Registro Profissional: 000019

Telefone para contato: 3232-2941

CEL: 3232-2941

Email: contato@casasantana.org.br

3. Detalhamento do Serviço

3.1. Descrição da Realidade - Objeto da Parceria

A cidade de Campinas sempre foi palco de fluxos migratórios desde sua fundação no início do século XVIII, quando recebeu o nome de Campinas do Mato Grosso. Desde então traz em sua formação um perfil dinâmico voltado ao setor econômico, político, social e científico

cultural.

Entretanto apesar de possuir um rico perfil e elevado índice econômico ela nunca exibiu bons indicadores sociais. De acordo com o IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA), Campinas possui um índice de pobreza significativa.

No que tange a região central da Cidade, é conciso afirmar que esta se constitui numa caixa de ressonância dos problemas enfrentados pela população nas periferias da cidade. É no Centro que essa população vem buscar recursos para a sobrevivência, assistência médica sanitária, e também onde se concentram os itinerantes e medicantes.

A sua população se caracteriza por moradores que há dezenas de anos residem nesta área, grande números de idosos, famílias compostas com filhos frequentando as escolas públicas e particulares que estão instaladas no bairro, estudantes universitários (Campinas grande centro universitário com as mais importantes universidades do país, tais como UNICAMP e PUC), comerciantes, mas também conta com uma população extremamente vulnerável que vive às margens da sociedade, moradores de rua, usuários de drogas, profissionais do sexo e um número significativo de pessoas que enfrentam outros problemas sociais.

Nos últimos levantamentos realizados pelo Município, concluiu se que, na região central de Campinas residem e transitam centenas de moradores de rua, são mulheres com idades entre 25 e 59 anos, é importante frisar também que no Município, a população de idosos corresponde a 34,3% do total de habitantes segundo a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), desses um considerável número residem na região central de Campinas, Um problema de ordem social que clama por efetivação de Políticas Públicas para estes segmentos e conseqüentemente espaços, instituições, ONGS que possam acolher e dar atendimento adequado.

Partindo destes pressupostos, o Aprendizado Doméstico Sant'Ana instalado na região central de Campinas desde 1931, portanto há 85 anos, apresenta uma proposta de intervenção social através de seus Projetos Sociais que possuem uma ênfase transformadora e emancipadora pautada não apenas em oferecer estratégias metodológicas que contemplem A convivência e Inclusão Social estabeleça vínculos que visem resgatar a cidadania, autoestima e o acesso aos direitos sociais que garantam os demais direitos, tais como o econômico e social e conseqüentemente a melhoria das condições de vida, contribuindo dessa forma para emancipação cidadã.



3.2. Objetivos

Contribuir para o desenvolvimento da autonomia, de sociabilidades, de fortalecimento de vínculos sócias e familiares, prevenindo situações de vulnerabilidade e risco social.

- Estimular o protagonismo, através do acesso à informação sobre direitos de cidadania;
- Fomentar a participação dos usuários no controle social do SUAS;
- Propiciar vivências que valorizem as experiências de vida e que estimulem e potencializem o desenvolvimento da autonomia;
- Detectar necessidades e motivações, despertando potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários;
- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional;
- Possibilitar o acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento e novas sociabilidades;
- Acolher as pessoas idosas proporcionando-lhes ações que motivem maior auto estima, relacionamento social e construção de um Projeto de Vida próprios para a idade;

3.3. INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

O imóvel conta com três pavimentos: No primeiro andar encontram-se uma sala para o setor administrativo e financeiro, uma para a coordenação, uma para o serviço social, dois refeitórios, um almoxarifado, uma copa, cozinha e dispensa.

No segundo andar encontra-se uma sala de Informática, uma sala para educadores, duas salas para atividades diversas, um amplo salão e quatro sanitários.

No terceiro andar uma enorme sala repleta de espelhos, utilizada para aulas de dança e expressão corporal.

Na área externa do imóvel há um amplo espaço para estacionamento de automóveis, recreação, atividades lúdicas e esportivas. Uma edícula na qual está montada uma biblioteca com títulos que abrange culturas gerais e títulos específicos quanto a gastronomia e nutrição.

lu

HP
ACK

name

3.4. Condições e formas de acesso de usuários e famílias

Condições de Acesso:

Condições de acesso: usuários territorialmente referenciados pelo DAS-LESTE, famílias residentes no território.

Formas de Acesso:

Através de encaminhamentos da rede sociassistencial, DAS-LESTE e das demais Políticas Públicas, CRAMI, COMEC, ABRIGOS e por demanda espontânea.

3.5. Território

Território: G10 - Região Central

Região: Leste - G10

Quantidade de grupos solicitados: 3

3.6. Metas a serem cofinanciadas

Nº de Usuários: Não possui.

Nº de famílias dos usuários a serem atendidos: Não possui.

3.7. Público alvo: Família, Criança, Adolescente, Jovem, Adulto, Idoso

3.8 Descrição das Estratégias Metodológicas e Resultados Esperados

Estratégias metodológicas	Periodicidade	Resultados
Acolher individual e em grupos os usuários e familiares nas demandas quanto à construção/reconstrução de seus Projetos de vida. Entrevistas, rodas de conversas, visitas domiciliares, busca ativa.	semanal	Atingir 100% da meta quanto às orientações e ações que visam reduzir e prevenir as ocorrências de situações de risco social e vulnerabilidade.
Atividades externas: visitas culturais a museus, Parques Ecológicos. Celebração de datas comemorativas cívicas, Ex. aniversários, Páscoa e Natal.	sem periodicidade definida	Atingir 100% do índice de socialização com o grupo, comunidade local e ampliação do universo cultural.
Rodas de conversas, Palestras e encontros e Assembleias com os usuários e equipe técnica do Programa.	semanal	- Incentivar através de Assembleias e rodas de conversas espaços de discussão e fomento a participação dos usuários no controle do SUAS. Atingir 90% de participação usuária e técnica.
Duas Oficinas de Informatica	semanal	Que 90% dos usuários potencializem habilidades nas atividades oferecidas e inclusão no mundo digital e suas ferramentas

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Estratégias metodológicas	Periodicidade	Resultados
Quatro Oficinas de orientação para o Mundo do Trabalho-Gastronomia	semanal	Proporcionar, detectar necessidades, despertar potencialidades e capacidades para novos Projetos de vida, através de conhecimentos teóricos e práticos da Gastronomia.
Uma Oficina de Artesanato, uma Oficina de Pintura em tecido, uma Oficina de Dança-Expressão Corporal.	semanal	Oferecer atividades artísticas, culturais, no intuito de valorizar a convivência intergeracional prazerosa, oportunizando trocas de experiências das habilidades artesanais preservando a cultura regional vivências e o fortalecimento de vínculos sociais e familiares.
Uma Oficina de Artes e Reciclagem	semanal	Ampliar suas habilidades manuais, valorizando as intervenções do outro, atitudes solidárias e expressões de afetos em situações diversas, dando ênfase a convivência e afetividade nas relações e o cuidado com o Meio Ambiente, valorizando a arte regional, prevenindo ocorrências de riscos sociais.

3.9. Articulação em Rede

Instituição/Órgão	Natureza da Interface	Periodicidade
CRAS Leste	Referenciamento e contra-referenciamento à rede sócioassistencial.	diária
Prefeitura do Município de Campinas/CSAC	Acompanhamento e monitoramento dos serviços cofinanciados para prestação de contas no cumprimento das metas.	mensal
Secretarias da Habitação, Esportes, Cultura, Transporte e Segurança Pública	Articulação com as políticas públicas das áreas afins para trabalhar em parceria no atendimento das demandas dos usuários e famílias.	mensal
FEAC	Convenio, acessória técnica, jurídica, contábil e RH.	mensal

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Instituição/Órgão	Natureza da Interface	Periodicidade
Unidade Básica de Saúde do Centro.	Encaminhamento dos usuários e famílias e parcerias com atividades e visitas.	mensal
CMDCA, CMAS	Seminários, reuniões, repasses financeiros através de Projetos.	mensal
Instituições de Ensino	Acompanhamento da vida escolar do usuário, parcerias discussão de casos.	bimestral
DAS Leste	Reuniões Intersetoriais, reuniões de reordenamento, redes de serviços e fortalecimento de vínculos.	sem periodicidade definida
Conselho Tutelar	Acolher os casos encaminhados pelo conselho tutelar e também realizar os encaminhamentos ao próprio conselho quando identificarmos em situação de risco pessoal.	sem periodicidade definida

3.10. Atividades de Gestão Operacional

Atividades de gestão	Periodicidade
Reuniões com voluntários e estagiários.	quinzenal
Reuniões da Colegiada da Diretoria com equipe técnica.	mensal
Reuniões Intersetoriais	mensal
Cumprimento de orientações e aos prazos para preenchimento dos instrumentais eletrônicos de monitoramento e avaliação/CSAC.	mensal
Avaliação junto aos usuários e comunidade sobre as ações realizadas.	mensal
Realização de eventos para divulgação dos serviços.	trimestral
Participação em eventos e reuniões oferecidos pelo gestor público.	sem periodicidade definida
Formação teórico prática continuada da equipe de trabalho.	sem periodicidade definida
Participação Indispensável em capacitações e formações oferecidas pelo Gestor Público.	sem periodicidade definida

3.11. RECURSOS HUMANOS (QUE ATUAM NO SERVIÇO/PROGRAMA/BENEFÍCIO

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the word 'Meme' at the bottom right.

SOCIOASSISTENCIAL)

Nº de RH por Escolaridade

Escolaridade	Quantidade
Fundamental incompleto (até a 4 série)	0
Fundamental completo (até a 8 série)	0
Ensino Médio incompleto	1
Ensino Médio completo	2
Ensino Técnico incompleto	0
Ensino Técnico completo	4
Superior incompleto	0
Superior completo	3
Pós-graduação incompleta	0
Especialização	0
Mestrado	0
Doutorado)	0
sem escolaridade	0

Nº de RH com nível superior de acordo com a área de formação

Área de Formação	Quantidade
Antropologia	0
Direito	1
Economia	0
Economia Doméstica/Nutricionista	0
Musicoterapia	0
Pedagogia	1
Psicologia	0
Serviço Social	1
Sociologia	0
Terapia ocupacional	0

Nº de RH por Contrato de Trabalho

Contrato de Trabalho	Quantidade
COOPERATIVA	0
Comissionado	0
Dirigente de entidade	0
ESTAGIARIO	0
Empregado Contratado (CLT)	6
Empregado Contratado (RPA)	0

Handwritten signatures and initials in blue ink:
 SJS
 ACP
 Meme

Contrato de Trabalho	Quantidade
Funcionário Cedido	0
MEI	4
Outro vínculo não permanente	0
Servidor público estatutário	0
Servidor público temporário	0
Terceirizado	0
Trabalhador de empresa, cooperativa ou entidade prestadora de serviços	0
VOLUNTARIO	0

Relação nominal DOS RECURSOS HUMANOS

Nome	Escolaridade	Formação	Função	Cargo	Carga Horária semanal	Regime Trabalhista	Data da Contratação
Aracele Cavalheiros Fernandes Leite	Superior completo	Serviço Social	Assistente Social	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)	13/06/2016
Maria de Lourdes Maciel Leme	Superior completo	Pedagogia	Coordenador / Diretor	Coordenador Geral	03:00	Empregado Contratado (CLT)	03/02/2014
Ivete de Fatima Marcon	Superior completo	Direito	Rotinas Administrativas	ADMINISTRADOR	06:00	Empregado Contratado (CLT)	01/12/2009
Joyce Pina da Silva	Ensino Médio completo	Sem Formação	Educador Social	EDUCADOR SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)	10/05/2016
Maria Inês dos Santos	Ensino Médio completo	Sem Formação	Serviços Gerais	Auxiliar - Serviços Gerais	20:00	Empregado Contratado (CLT)	17/08/2016
Maria da Penha Pereira	Ensino Médio incompleto	Sem Formação	Cozinheiro	COZINHEIRO GERAL	10:00	Empregado Contratado (CLT)	01/06/2002
A contratar	Ensino Técnico completo	Outros	Arte Educador / Instrutor / Oficineiro	Oficineiro	06:00	MEI	01/03/2017
A contratar	Ensino Técnico completo	Outros	Arte Educador / Instrutor / Oficineiro	Oficineiro	03:00	MEI	01/03/2017
A contratar	Ensino Técnico completo	Outros	Arte Educador / Instrutor / Oficineiro	Oficineiro	03:00	MEI	01/03/2017
A contratar	Ensino Técnico completo	Outros	Arte Educador / Instrutor / Oficineiro	Oficineiro	01:30	MEI	01/03/2017

Indique o nº total de Recursos Humanos - RH: 10

3.12. AVALIAÇÃO

Para desenvolver da melhor forma possível o SCFV usamos como ferramenta um Sistema de Avaliação Continuada que consiste no seguinte: observação permanente, encontros de reflexão, rodas de conversa, questionários apropriados aos segmentos, registros das

Assinaturas manuscritas:
Assinatura 1 (top right)
Assinatura 2 (bottom right)
Assinatura 3 (bottom right)

ações obtidas nos processos das atividades, eventos, etc., entrevistas, pesquisas e relatórios sociais. Citamos alguns dos indicadores que referenciam a avaliação: do educador social junto aos usuários, auto avaliação, índices de interesse e participação, avaliação da equipe técnica pelos usuários e oficinairos, etc. Estes instrumentos possibilitam ampliar e fundamentar a capacidade de refletir sobre a prática profissional da entidade, receber e emitir pareceres sobre o aprendizado em equipe. Explicitar os avanços pessoais e comunitários. Também, oportuniza realizar os ajustes necessários, onde forem detectados pontos frágeis. Assim com uma análise minuciosa do SCFV reforçaremos os pontos positivos obtidos através das avaliações. Definiremos novas metas sempre na busca dos melhores resultados possíveis e de acordo com os objetivos propostos. Levaremos sempre em consideração a Missão e Visão da entidade "ACREDITAR E SERVIR" e também Leis da Assistência Social do nosso país.




4. IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO PRESIDENTE, COORDENADOR TÉCNICO, TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTACÃO DE CONTAS

4.1. PRESIDENTE

Nome: Airton José dos Santos

Data: 03/10/2016

Assinatura: _____

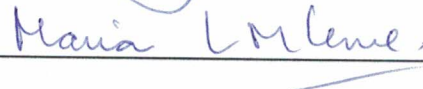


4.2. COORDENADOR TECNICO

Nome: Maria de Lourdes Maciel Leme

Data: 03/10/2016

Assinatura: _____



4.3. RESPONSÁVEL PELA EXECUCAO

Nome: Aracele Calheiros Fernandes Leite

Data: 03/10/2016

Assinatura: _____



4.4. RESPONSÁVEL PELA PRESTACAO DE CONTAS

Nome: Ivete de Fatima Marcon

Data: 03/10/2016

Assinatura: _____



Plano de Trabalho/Aplicação - APRENDIZADO DOMESTICO SANTANA (SEDE)

Edição: 1

Aditivo: 0

Status: FINALIZADO

OBJETO DO CONVÊNIO:
AÇÕES PREVISTAS NO(S) PLANO(S) DE TRABALHO, NO ÂMBITO DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL, INTEGRANDO O SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO NOS SERVIÇOS(S) SOCIOASSISTENCIAIS

Programa:

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CENTROS DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVOS E INTERGERACIONAIS

Meta:

3 GRUPOS

Fonte de Recurso NÃO DEFINIDA

Despesa	Item de Despesa	Qtde	Valor (R\$)	Análise
FOLHA DE PAGAMENTO	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	1	6.923,81	
FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE SOCIAL	1	30.252,36	
FOLHA DE PAGAMENTO	COORDENADOR GERAL	1	4.603,24	
FOLHA DE PAGAMENTO	COZINHEIRA	1	4.953,74	
FOLHA DE PAGAMENTO	EDUCADOR SOCIAL	1	25.651,49	
FOLHA DE PAGAMENTO	SERVIÇOS GERAIS	1	6.906,90	
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL PEDAGÓGICO	1	6.475,94	
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. A PROVISÃO 13º SALÁRIO	1	7.258,59	
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. PROVISÃO 1/3 FÉRIAS	1	2.418,11	
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	FGTS	1	6.982,12	
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	INSS	1	7.985,00	
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	OFICINEIRO	4	24.010,00	

Total Fonte de Recurso : R\$ 134.421,30

Total por Meta: R\$ 134.421,30

Plano de Trabalho/Aplicação - APRENDIZADO DOMESTICO SANTANA (SEDE)

Total por Programa: R\$ 134.421,30

Total: R\$ 134.421,30

APRENDIZADO DOMESTICO SANTANA

